

Seminário Brasil-França sobre Gestão Metropolitana

Brasília – 14 e 15 de outubro 2008

**Evoluções necessárias: abordagem
crítica do arranjo intermunicipal
francês**

Marie-Christine Bernard-Gélabert. Outubro de 2008.

A intermunicipalidade: uma caixa de ferramentas coerente

Uma estruturação baseada em uma hierarquia demográfica:

- os agrupamentos urbanos**
- os agrupamentos de conurbação**
- os agrupamentos de municípios**

.... mas que não, ou mal, resolve a governança das metrópoles

Definição da metrópole

aglomeração, metrópole, mégapole, megalópole, metapole, região urbana, cidade-região, área urbana

Metrópoles: maiores zonas urbanas dos países. Importância identificada por uma dimensão clássica em termos de deslocamentos cotidianos, muitas vezes mensurados pelos movimentos pendulares domicílio-trabalho.

**Como tratar o espaço metropolitano,
território sem existência jurídica ?**

**O território metropolitano quase nunca pode ser reduzido a
um agrupamento**

Como tratar os espaços metropolitanos ?

São ignorados pela descentralização

**Na França, consagração de três entes [governos]
locais:**

- Regiões**
- Departamentos**
- Municípios**

sem hierarquia entre eles

Como tratar os espaços metropolitanos ?

O governo nacional enfatiza a importância desses entes,
sem ir até o fim de uma lógica de reconhecimento

Pouca realidade de uma eventual contratualização

Estado – metrópoles

O governo nacional confia nos
territórios metropolitanos ?

Como tratar os espaços metropolitanos ?

Os governos locais estão desconfiados e limitam as transferências de competências,

não raro impedindo que a estrutura intermunicipal alcance o status de metrópole

Questionamento triplo

- **Território funcional / território institucional?**
- **Balanço das experiências dos outros?**
- **Impossíveis territórios?**